PA

associação de produção cultural

culturPORTO

19 a 23 de Abril 98
19h00 e 21h30

Gostar do vídeo é não gostar de vídeo

Robert Cahen
Irit Batsry
Akiko Hada
Brian Eno
Cathy Vogan
John Cage
Zbigniew Rybczynski
Patrick de Geetere
Fancisco Ruiz Infante
Peter Greenaway
Chris Marker
Eder Santos
Jean Luc Godard
Ane Marie Mieville
Abbas Kiarostami
Bahman Kiarostami
Nam June Paik
Robert Wilson
Bill Viola

RIVOLI
Teatro Municipal

Gostar do vídeo não é gostar de vídeo

Não! Não falamos do aparelho reprodutor/gravador de vídeo que temos nas nossas salas. Falamos de uma forma autónoma de expressão artística que encontrou uma definição para lá dos limites daquilo que é por demais aborrecido e, ao mesmo tempo, se destaca do que nos é bombardeado, por vários meios, todos os dias.

Do Vídeo, que sem preconceitos preferimo-lo sem a adjacente Arte, já que é dela que falamos, teremos muito que mostrar e contar. Dizemos da sua forma, que é amplamente elástica, pois ora se inscreve num pequeno ecran, ora se multiplica, ora se projecta. Do vídeo podemos dizer um sem número de cores, mesmo as que se descobrem nas variantes do preto e branco. De nós próprios podemos nele encontrar reflexos, e memórias, e todas as coisas. Das histórias que se contam sem dizer, directamente, uma única palavra. Da sua presença como se nada importasse. Importa é o registo. A forma de estar sem ser notado e sem se fazer notar.

Desde a década de 80 que vai tomando o seu próprio lugar . De início apenas um punhado de críticos e de alguns artistas. Havia então que definir limites. Por um lado a invasão do espectro televisivo, por outro lado o aborrecimento da lentidão dum certo experimentalismo à anos 70. Depois disso uma viagem encetada por alguns dos nossos mais queridos que nos vieram dar uma nova visão e abertura. Antonioni, Fassbinder, Greenaway, Marker, Von Trier, Lynch, entre outros, que tinham já obra audiovisual de peso, sobretudo no cinema, prometeram um novo mundo. A televisão podia afinal ser arte e espectáculo de qualidade. Mas noutro campo, com a exclusividade dos suportes magnéticos e sem passado produtivo no uso da película, muitos outros vieram elevar o Vídeo do marasmo da tal lentidão. Senão, vejam as obras de Bill Viola, Zbig Rybczynski, Irit Batsry, Robert Cahen e muitos outros.

Hoje, volvidos alguns anos, o aparelho que nos é tão familiar pode ser uma espada, ou... uma pena. As questões que se colocam como o Estado da Arte, versam campos que lhe são familiares. É-lhe familiar, no fim de tudo, o estado das coisas. A televisão não é forma acabada, pode ser o princípio de tudo. A câmara de vídeo, a parafernália de meios técnicos de edição e montagem, todo o hardware que antecede o momento e o espaço de contacto permitem um número de combinações e articulações infidável. São inúmeras as denominações como são variadas as formas de apresentação, como é novo cada processo de criação. Vídeo, Vídeo Arte, Televisão, Instalação, Projecção, são as histórias que se encontram na fusão de muitas imagens possíveis. É o campo onde a hegemonia sexista se esvai e a mulher encontra expressão e vontade de dizer.

Neste determinismo actual que encerra o comando das nossas próprias vidas, colocar um meio ou media tão forçado a isso nas mãos e no olhar de alguém que tem mais para dizer é puro acto criativo. É voz daqueles que não têm voz. É olhar para os outros como olhamos para nós próprios. Se este espelho para o qual olhamos não nos mostra coisa nenhuma, então, olhar nunca mais valerá a pena.

Mário Micaelo
Curtas Metragens C.R.L.

Robert Cahen

INVITATION AU VOYAGE

19 de Abril

21h30

Realização: Robert Cahen.
1973; França; 9'; Côr; U-MATIC

Invitation au Voyage é o primeiro vídeo de Cahen onde já se encontram todas as estruturas formais e estéticas observáveis nos seus trabalhos posteriores. Foi também o seu primeiro trabalho na área da Vídeo-Arte.

SCALE

Irit Batsry

Realização e Montagem: Irit Batsry.
1995; 12'; U-Matic.

19 de Abril

21h30

A presença da figura humana,
mesmo minúscula e mal-definida,
parece alterar a nossa percepção do espaço.

Mesmo no limite da abstração,
a figura humana é como uma escala dentro da imagem,
uma referência,
uma sugestão para a sua leitura.

Movimento, linhas, texturas e contrastes exploram
as relações entre as personagens e as paisagens circundantes e o vazio.

Scale é uma homenagem aos artistas que já abordaram este tema,
e particularmente a Giacometti.

THE LEAP (or NO LEAP)

Akiko Hada

Realização: Akiko Hada.
Assistentes: Cassandra, Kathy Kenny, David Dawson.
1992; EUA; 22'31''; U-Matic.

19 de Abril

21h30

O vídeo é uma observação da minha reacção ao meu próprio corpo através de um período durante o qual passei por diferentes formas de distúrbios alimentares; das dificuldades em lidar com a minha sexualidade e de chegar a um acordo com o facto de ser uma mulher adulta.
Algo nos meus suspiros pela integridade, pela integração das diversas partes do meu eu, pela dissolução da fronteira. No entanto, o meu lado "racional" tenta desesperadamente manter o corpo - e, com ele, a natureza propriamente dita - sob controle. No entanto, por mais exaustivos ou fúteis que fossem os meus esforços, o intelecto nunca deixaria de resistir. A confusão, o medo e o desespero são aqui demonstrados como a minha incapacidade de saltar para as águas profundas do desconhecido.

Brian Eno

19 de Abril

21h30

MISTAKEN MEMORIES OF MEDIAEVAL MANHATTAN

1. Dawn	5'40''
2. Menace	8'23''
3. Towers	6'01''
4. Lights	10'26''
5. Empire	8'37''
6. Appearance	3'14''
7. Lafayette	6'16''

Realização: Brian Eno.
Produção: OFAL Ltd. Londres.
Música: Brian Eno.
Editor: Video Edition Markgraph.
1987; 47''; U-Matic; formato vertical.

Este vídeo é a reelaboração de um trabalho produzido em 1980-81, sendo originalmente destinado a exposições. Uma porção do céu de Nova Iorque segundo um ângulo de câmara fixo em cada uma das sete sequências, em formato vertical. O estatismo da arquitectura contrapõe o dramatismo das alterações no céu, as construções e o horizonte. Como fundo, a fluidez da música ambiental de Brian Eno cria uma atmosfera intensa, tal como uma combinação entre a Pintura Flamenga e uma visão metropolitana da actualidade.

THE SYNCHRONIZER

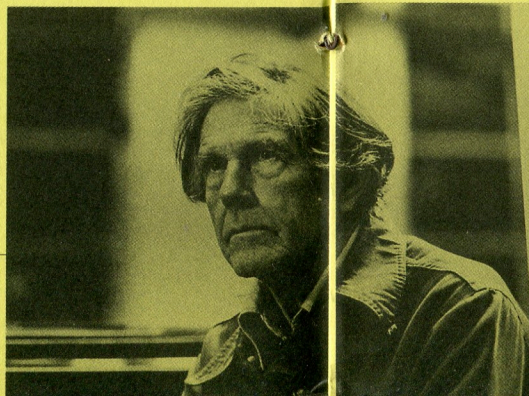
Realização: Cathy Vogan.
Montagem/Voz/Som: Cathy Vogan
Produção: FEARLESS/ CIVC Pierre Schaeffer.
Música: Opus Line/Cathy Vogan
França; 1996; 19'05"; Betacam SP.

Na arte como na vida, sonhamos e trabalhamos o nosso próprio corpo como um instrumento perfeitamente afinado. Inventamos máquinas que nos levem a fazer as coisas sincronizadamente como um relógio conceptual. Podem ser tão literais como um despertador para nos acordar, ou um sonífero para nos pôr "knock out". Ou talvez uma pílula contraceptiva para fazer do sexo um simples divertimento, ou uma bomba de leite para sincronizar a sede da geração com as exigências de cada dia de trabalho; todo o tipo de medicinas, tradicionais ou homeopáticas, tudo o que é essencialmente "contra-natura", na sua função de retardar a morte...

20 de Abril
19h00

MUSHROOMS ET VARIATIONES

1985; 75'; Côr; U-Matic.
John Cage

Os documentos da conferência com o mesmo nome na Igreja de St. Georg por ocasião da exposição "Raum, Zeit, Stille" no Ano das Igrejas Românicas em Colónia, em 1985.
O título "Mushrooms et Variationes" representa o nome Latino de doze espécies de cogumelos, onde uma simples letra funciona como elemento de ligação dos diferentes textos. O documento inclui também uma longa entrevista com John Cage, filmada dentro da mesma igreja.

STEPS

A escadaria de Odessa de "O Couraçado Potemkine" de Sergueï Eisenstein, o mais célebre monumento da história do cinema, é revisitada em "Steps". Com a ajuda de um guia russo, um grupo muito heterogéneo de turistas americanos descobre, num desvario espaço-temporal, essa obra-prima.

Realização: Zbigniew Rybczynski
Montagem e Direcção Técnica: Tim Farrel
Produção: KTCA TV/ Zbig Vision/ Channel 4
Música: Michael Urbaniak
Diálogos: Milosz Benedyktowicz / Z. Rybczynski
Animação por computador: James Casey
1987; EUA/ Inglaterra; 25'10; Betacam SP.

Zbigniew Rybczynski.

20 de Abril
21h30

L'ORCHESTRE

Realização: Zbigniew Rybczynski.
Engenheiro de alta definição: Paul Bachman
Produção: Ex Nihilo/ Zbig Vision/ Canal Plus/ NHK/ CNC/ Délègation aux Enseignements et aux Formations du Ministère de la Culture/ PBS.
Coreografia: Pat Birch
Interpretação: Lev Shekhtman / Michelle Cashwell / Jean Christophe
1990; França/EUA; 52'; Betacam SP.

Mozart, Chopin, Albinoni, Rossini, Schubert, Ravel. No início de "A Orquestra", seis célebres trechos de música clássica, que "Zbig" vai transformar em imagem, como um homem do teatro encena um texto ou o seu actor favorito - umas vezes maestro, outras vezes um verdadeiro mágico. Graças à tecnologia de Alta Definição, Zbig vai ainda mais longe na exploração da imagem.

O projecto "Transvoices" dá aos artistas franceses e americanos a oportunidade de reagir às transformações sociais fundamentais e aos problemas do final do século XX. Este programa reagrupa todos os 14 módulos produzidos nesse âmbito. "Ahistory" de Bruce e Norman Yonemoto, "Blown up" de Angela Melitopoulos, "Two faces of one room", de Victor Masayesva Jr, "Transgression" de Dara Birnbaum, "Amnesia" de Beth B., "Paradigm shift" de Philip Mallory-Jones, "Jamais l'un sans l'autre" de Benoît Carré, "A Tale of Two Cities" Nam June Paik e Paul Garrin, "Wanderer's Night Song" de Michel Chion, "Europe Feed Back Day Dream" de Patrick de Geetere e Cathy Wagner, "Fire! The Memory" de Pierre Lobstein, "Happy New Order!" de Canal Déchainé, "Circular Rituals" de Nil Yalter e "Nation" de Tom Kalin.

TRANSVOICES

Realização: Colectivo.
Produção: American Center/ CICV de Montbéliard Belfort.
1992; França/ EUA; 30'; Betacam SP.

21 de Abril
19h00

LES CONTAMINATIONS

Realização: *Patrick de Geetere.*
Produção: Ex Nihilo/ Wonder Products/ CICV de Montbéliard Belfort.
1992; França; 60'; Betacam SP.

Uma questão de anjos de liberalismo e de peruca, também uma questão de imagens, de canibalismos e de ausências, uma questão de demónios e de colchas e onde não deixamos de evocar Andy Warhol e Humphrey Bogart.

21 de Abril
21h30

LE PREMIER VOYAGE

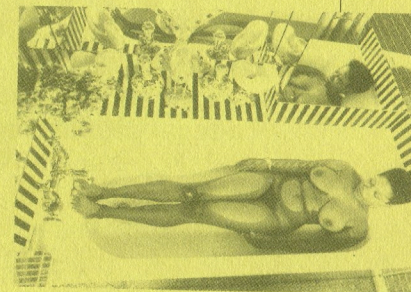
Realização: Francisco Ruiz de Infante.
Produção: Francisco Ruiz de Infante / Centro de Imagen y Nuevas Technologia.
1992; Espanha; 23'; Betacam SP.

Se a viagem é apenas uma desculpa, não é de admirar que as contradições apresentem o seu perfil mais agressivo. O pesadelo, o medo das paisagens desconhecidas, a enorme pretensão de uma cultura nascida doente. Quatro dias de vento gelado numa divisão com as portas quase sempre fechadas.

Peter Greenaway

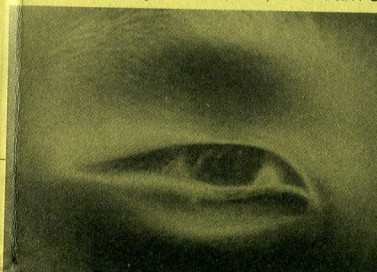
INSIDE ROOMS 26 BATHROOMS

21 de Abril
21h30

Realização: Peter Greenaway
Argumento: Peter Greenaway
Produção: Channel 4 TV.
Montagem: John Wilson
Música: Michael Nyman
1985; 30'; Betacam SP

O que é que os ingleses fazem nos seus quartos de banho? Cantam, lêem, declamam, dormem, brincam com os patinhos de borracha, brincam consigo próprios, brincam com outras pessoas? Será que eles se lavam, se banham, no duche ou em imersão?

SEPT VISIONS FUGITIVES

Realização: Robert Cahen.
Produção: Les films du Tambour de Soie / CIVC Centre de Recherche Pierre Schaeffer / Robert Cahen.
França; 1995; 33'; Betacam SP.

21 de Abril
21h30

A China dos ciclistas, dos carregadores de água, dos mendigos, dos estudantes com T-shirts de Mao, concebida em sete pequenos poemas, visões fugazes de uma China entreapercebida, entrevista, subentendida, sempre em movimento.

BESTIAIRE

Realização: Chris Marker.
1985-93; 9'04''; U-Matic.

22 de Abril
19h00

Chat écoutant la musique (Cat Listening to Music); 2'47''.

Este vídeo proporciona ao gato mais querido de Marker, Guilaume-en-Egypte, o seu papel mais fervorosamente aplaudido. Como Marker recorda, "ele gostava de Ravel (qualquer gato gosta) mas tinha uma paixão especial por Mompou. Nesse dia (um bonito dia de sol, pelo que me recordo) coloquei o Volume I da obra completa de Mompou no leitor de CD's para lhe agradar..."

An Owl Is an Owl Is an Owl; 3'18''.

Uma astuciosa e fascinante reflexão sobre a bela e serena automatização do movimento de uma coruja.

Zoo Piece; 2'45''.

À medida que a perspectiva da câmara muda do espaço livre para o aprisionamento, uma sobreposição de imagens de um zoológico assume um significado e um pathos crescente.

INTRIGUING PEOPLE

Realização: Eder Santos.
Montagem: Stephen Vittielo
1995; 70'; Côr; U-Matic.

Eder Santos

A primeira obra de longa duração do artista brasileiro Eder Santos, rodada em Espanha, utiliza uma rica e variada montagem de Stephen Vitiello a fim de mobilizar a jornada mística de um visionário capaz de projectar a sua visão no mundo. Este profeta dá consigo numa paisagem onde as imagens - independentemente do seu carácter ilusório, ou verídico - exercem uma enorme influência. A sua peregrinação entre os homens e as culturas é narrada através de "parábolas electrónicas", uma sequência de desordens e de meditações humorísticas sobre o amor, a linguagem e a religião.

22 de Abril
21h30

SOFT AND HARD (A Soft Conversation on Hard Subjects)

Realização: Jean Luc Godard, Ane Marie Mieville.
Produção: Tony Kirkhope / Channel 4.
Vídeo: Pierre Binggeli.
Actores: Colin MacCabe.
1985; 48'11''; Côr; U-Matic.

Juntando o social, o cultural e o doméstico num inquérito estimulante e espirituoso ao cinema, televisão e produção da imagem. Soft and Hard foca o quotidiano e o trabalho de Godard e Mieville em sua casa em Rolle, na Suíça. Este vídeo amador desvirtuado, contudo comovente, centra-se numa conversa íntima e prolongada entre Godard e Mieville àcerca das suas relações pessoais com a criação e percepção de imagens.

TARH (The Project)

Realização: Abbas Kiarostami e Bahman Kiarostami.
1997; Irão; Côr; 46';
Betacam SP.

Nestes testes de rodagem para "O Sabor da Cereja", Abbas Kiarostami substitui o seu principal actor Homayoun Ershad e é registado em vídeo pelo seu filho Bahman. O vídeo dá-nos realmente uma previsão de "O Sabor da Cereja" e ao mesmo tempo estabelece uma comparação entre certos aspectos da obra acabada e os testes de rodagem feitos inicialmente.

VUSAC - NY

23 de Abril
19h00

Realização: Nam June Paik
Intérpretes: Betsy Connors e Paul Garrin
Interlúdio: Betsy Connors
Processamento de Imagem: Paul Garrin
Contribuições: Bob Parent, Jud Yalkut
1984; 27'10''; Côr; U-Matic NTSC

Em Vusac - NY, Paik continua o seu projecto pós-moderno de re-contextualização dos seus trabalhos anteriores, actualizando e transformando imagens familiares. Este "pastiche" colaborativo funde o reprocessamento da "Suite 212" de Paul Garrin, de 1975, com animação de Betsy Connors. Nova Iorque é visionada como um microcosmos cultural, numa colagem estonteante, que inclui uma visita frenética a Coney Island, Little Italy, The Museum of American Indian e S. John the Divine. Performances de Allen Ginsberg e Joseph Beuys são justapostas com as observações bizarras de Connor, sobre a indústria da arte e cultura nova-iorquina, e com as estranhas imagens digitais de Garrin - uma vibrante e eclética mistura que transcende a denominação de "visual muzak".

STATIONS

23 de Abril
19h00

Realização: Robert Wilson.
Produção: Byrd Hoffman Foundation / Institut National de l'Audiovisuel (INA) / Zweites Deutsches Fernsehen (ZDF).
Director de Produção: Lois Bianchi.
Música: Nicholas Economou.
Iluminação: Danny Franks.
Actores: Margaret Jane Linney, Robert Hock, Jamie Nodell, Larry Mataresse.
1982; 56'19''; U-Matic.

Stations é um trabalho enigmático e obsessivamente intenso, no qual Wilson imagina os sonhos e as fantasias de um rapaz de onze anos, como um universo não só mágico mas também sinistro. Com a estilização visual precisa característica de Wilson, a imagem principal do filme é a de um rapazinho a olhar para uma grande janela na cozinha de sua casa, que se torna na porta para as suas fantasias secretas e dramáticas, muitas vezes surpreendentes. O fogo, o metal, o vento, o vidro e a água, entre outros elementos, servem como ponto de partida para uma série de composições cuidadas e de metáforas evocativas. Desenrolando-se sem diálogos nem linguagem falada. As visões indeléveis de Wilson articulam o medo e o mistério da vida interior de uma criança, e a sua relação com o mundo exterior.

THE PASSING

23 de Abril
21h30

Realização e Argumento: Bill Viola
E.U.A.; 1991; 54'13''; U-Matic

The Passing percorre persistentemente os campos do consciente, subconsciente, e das paisagens desertas do Sudoeste, misturando sono, sonhos e a realidade da vida numa obra-prima inevitavelmente formidável. Viola, situado no centro desta exploração pessoal do tempo e espaço alterados, representa a sua imortalidade através de, por exemplo, um bebé recém-nascido, a sua falecida mãe num caixão, e o próprio artista debaixo de água. Completamente produzido a preto e branco, embora de um modo enternecedor, *The Passing* reforça a noção de uma conduta permeável entre a realidade e a surrealidade.

Bill Viola

DESERTS

23 de Abril
21h30

Realização: Bill Viola.
Música: Edgard Varèse.
Maestro: Peter Eötvös.
Orquestra: Ensemble Modern.
Solista: Philip Esposito.
Cenário: Joey Alvarado.
Produção: ZDF / ARTE.
Director de Produção: Gabriele Faust.
1994; 26'; Côr; U-Matic.

O Ensemble Modern, um grupo de música contemporânea com sede em Frankfurt, questionou Viola se estaria interessado em criar imagens para o compositor vanguardista Edgard Varèse, no filme Déserts. Viola aceitou a missão e o vídeo foi então produzido pela estação europeia de televisão ZDF / ARTE. Em Outubro de 1994, Déserts, realizado por Viola, teve a sua estreia ao vivo, em Viena, com o maestro Peter Eötvös e o Ensemble Modern.

Vídeo - Programação Rivoli - 19 a 23 Abril, 1998

Dia	Hora	Autor
Dom.19	21.30	Robert Cahen
		Irit Batsry
		Akiko Hada
		Brian Eno
Seg. 20	19.00	Cathy Vogan
		John Cage
	21.30	Zbigniew Rybczynski
		Zbigniew Rybczynski
Ter. 21	19.00	Colectivo
		Patrick de Geetere
	21.30	Fancisco Ruiz Infante
		Peter Greenaway
		Robert Cahen
Qua. 22	19.00	Chris Marker
		Eder Santos
	21.30	Jean Luc Godard
		Ane Marie Mieville
		Abbas Kiarostami e
		Bahman Kiarostami
Qui. 23	19.00	Nam June Paik
		Robert Wilson
	21.30	Bill Viola
		Bill Viola

Sessões da tarde. 19H00
Sessões da noite. 21H30

Título	Ano	Duração
Invitation au Voyage	73	09:00
Scale	95	12:00
The Leap	92	22:31
Mistaken Memories of Mediaeval Manhattan	87	47:00
The Synchronizer	96	19:05
Mushrooms et Variationes	85	75:00
Steps	87	25:10
L'Orchestre	90	52:00
Transvoices	92	30:00
Les Contaminations	92	60:00
Le Premier Voyage	92	23:00
Inside Rooms 26 Bathrooms	85	30:00
Sept Visions Fugitives	95	33:00
Bestiaire	85-93	09:04
Intriging People	95	70:00
Soft and Hard	85	48:00
Tarh (The Project)	97	46:00
Vusac-NY	84	27:10
Stations	82	56:00
The Passing	91	54:13
Déserts	94	26:00

Organização: Culturporto- Rivoli Teatro Municipal
Produção: Curtas Metragens CRL/ Culturporto- Rivoli Teatro Municipal
Programação: Nuno Rodrigues/ Mário Micaelo
Colaboração: Heure Exquise, 235 MEDIA, Electronic Arts Intermix, Channel 4, IFDC

Robert Cahen
Irit Batsry
Akiko Hada
Brian Eno
Cathy Vogan
John Cage
Zbigniew Rybczinski
Patrick de Geetere
Fancisco Ruiz Infante
Peter Greenaway
Chris Marker
Eder Santos
Jean Luc Godard
Ane Marie Mieville
Abbas Kiarostami
Bahman Kiarostami
Nam June Paik
Robert Wilson
Bill Viola

A Culturporto é financiada pela Câmara Municipal do Porto

Pá Design